

POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
--	---	-----------------------------

Curso	Enfermagem - 1.º Ciclo						
Unidade curricular (UC)	Fundamentos de Enfermagem						
Ano letivo	2023-2024	<i>Ano</i>	1.º	<i>Período</i>	2.º semestre	<i>ECTS</i>	6,5
Regime	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 175,5	<i>Contacto: 115</i>		
Docente(s)	Agostinha Esteves de Melo Corte (Turma A e B) Ana Elisabete Borges dos S. Barbosa Lopes (Turma B) Márcia Leandro Ferreira Santos (Turma A e B) Maria João Almeida Nunes (Turma A) Paulo Jorge Lopes Matos (Turma B) Ricardo Manuel Fonseca Santos (Turma A)						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>		Paulo Jorge Lopes Matos				
<input type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>							
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Regente</i>	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Conhecer os diferentes procedimentos técnicos nos cuidados de enfermagem;
- Planificar, de forma teoricamente fundamentada, os diferentes procedimentos técnicos nos cuidados de enfermagem;
- Conhecer as medidas de segurança essenciais na preparação e administração de medicamentos;
- Utilizar, nos casos práticos, um raciocínio que lhe permite correlacionar e fundamentar as intervenções de enfermagem mais indicadas;
- Realizar pesquisas contínuas em livros técnicos, da especialidade, e em bases de dados, da prática de enfermagem baseada na melhor evidência, bem como consultar entidades normativas e referenciais: Ministério da Saúde; Ordem dos Enfermeiros; Organização Mundial de Saúde.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Higiene hospitalar (IACS);
2. Colheita de espécimes para análise;
3. Avaliação de sinais vitais;
4. Avaliação de glicémia capilar;
5. Cuidados com a ventilação e oxigenação;
6. Cuidados especiais com a alimentação enteral - Entubação nasogástrica;
7. Cuidados especiais com a eliminação intestinal e vesical - Enema e cateterismo vesical;
8. Princípios gerais de preparação e de administração de medicamentos:
 - a. Preparação e administração de medicamentos pelas vias: intradérmica, subcutânea, intramuscular, intravenosa;

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
---	--	--------------------------------------

- b. Preparação e administração de medicamentos pelas vias: oral e tópica (sublingual; nasal; oftalmológica; otológica; pele, retal e vaginal);
 - c. Sistemas de distribuição de medicamentos: método de distribuição por dose unitária;
- 9. Mecânica corporal:**
- a. Fenómenos no domínio da atividade motora;
- 10. Mobilizações:**
- a. Executar técnica de exercícios articulares (passivos);
 - b. Executar / Instruir técnica de exercícios articulares (ativos e ativos-assistidos);
 - c. Imobilizações;
 - d. Mobilizações de conforto;
- 11. Posicionamentos:**
- a. Executar técnica dos diferentes posicionamentos;
- 12. Transferência de doentes:**
- a. Transferir da cama para a cadeira e vice-versa;
 - b. Transferir da cama para a maca e vice-versa;
- 13. Meios auxiliares de marcha:**
- a. Bengala;
 - b. Andarilho e tripé;
 - c. Canadianas de antebraço e axilares;
 - d. Cadeira de rodas;
- 14. Unidade do doente e ambiente terapêutico:**
- a. Acolhimento do doente na unidade hospitalar;
 - b. Cuidados de higiene e conforto ao doente/doente/dependente;
- 15. Execução de tratamento de feridas:**
- a. Executar tratamento à ferida;
 - b. Remover material de sutura e agrafos;
 - c. Opções terapêuticas de acordo com a tipologia da ferida;
- 16. Execução técnica de ligaduras:**
- a. Princípios gerais na execução de ligaduras;
 - b. Complicações da aplicação de ligaduras;
 - c. Executar técnica de ligaduras funcionais (membros superior e inferior), de imobilização (cruzado posterior; Gerdy; Velpeau; Robert Jones) e outras como capacete de Hipócrates; ligadura de coto de amputação.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A Unidade Curricular Fundamentos de Enfermagem aborda conteúdos como: Introdução de higiene hospitalar e todo o processo de prevenção das IACS e esterilização; cuidados com a ventilação e oxigenação; avaliação de sinais vitais e avaliação de Glicémia Capilar; colheita de espécimes para análises; cuidados com a ventilação e oxigenação; cuidados especiais com a alimentação enteral e técnica de entubação nasogástrica; cuidados especiais com a eliminação intestinal e vesical - enema e cateterismo vesical contribuindo para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos fundamentais para a reflexão e compreensão da importância da enfermagem na prestação de cuidados com qualidade e diferenciados.

Aborda ainda conteúdos sobre preparação e administração da terapêutica pelas diversas vias; conceitos sobre mecânica corporal, mobilizações, posicionamentos e meios auxiliares de marcha; unidade do doente e ambiente terapêutico; escolha das opções terapêuticas em função do tipo de ferida; aplicação de ligaduras. Contribui para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos fundamentais para a reflexão e compreensão da importância da enfermagem na prestação de cuidados com qualidade e diferenciados, de forma a permitir ao estudante a sua mobilização, seleção e integração em situações de prestação de cuidados de enfermagem ao indivíduo, família e comunidade nos diferentes contextos.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Obrigatória:

- Cancela, C. (2012). Manual ELCOS- Material de Penso 2012- 2013. ELCOS – Sociedade de Feridas.
- DGS (2013). Precauções Básicas do Controlo da Infeção (PBCI). Lisboa: Ministério da Saúde.
- DGS (2017). Programa de Intervenção e Controlo de Infeção e de Resistência aos Antimicrobianos. Lisboa: Ministério da Saúde.
- DGS (2019). Higiene das Mãos nas Unidades de Saúde. Norma 007/2019, de 16/10/2019. Ministério da Saúde: Portugal.
- DGS (2014). Portugal - Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos em números – 2014. Lisboa: Ministério da Saúde.
- Elkin, M., Perry, A. e Potter, P. (2005). Intervenções de Enfermagem e Procedimentos Clínicos. 2ª ed. Loures: Lusociência, ISBN 972-8383-96-7.
- Ferreira, M.C; Ferreira, M. (2018). Intervenções e procedimentos em Enfermagem. Lidel. Lisboa. ISBN 978-989-752-326-7.
- Fragata, J. (2011). Segurança dos doentes: Uma abordagem prática. Lisboa: Lidel.
- Menoita, E. C. (2015). Gestão de Feridas Complexas. Loures Lusodidacta.
- Morison, J. M. (2004). Prevenção e Tratamento de Úlceras de Pressão. Lusociência.
- Ordem dos Enfermeiros (2013). Guia orientador de boas práticas cuidados à pessoa com alterações da mobilidade - Posicionamentos, transferências e treino de deambulação. Cadernos OE, Série I, nº7.

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	-----------------------------

Oliveira, S.O.; Ferreira, M.R.; Lima, L.C. (2020). Procedimentos básicos de enfermagem no meio hospitalar. Tena Editora. ISBN 978-65-5706-661-4.

Paulino, C. D. [et al.] (1999). Técnicas e procedimentos de enfermagem. 2ª edição. Coimbra: Formasau. ISBN 972-8485-06-9.

Potter, P. A.; Stockert, H. (2018). Fundamentos de enfermagem. 9ª edição: Elsevier. ISBN 9788535287011.

Phipps, W. J.; Sands, J. K. e Marek, J. F. (2003). Enfermagem Médico Cirúrgica – Conceitos e Prática Clínica - Volume IV. Loures: Lusociência.

Raposo, T. (2017). Guia Prático de preparação e administração de terapêutica parentérica e entérica. Loures. Lusodidacta. ISBN 978-989-8075-78-9.

Seeley, R. R., Stephens, T. D. e Tate, P. (2001). Anatomia e Fisiologia (3ª edição). Loures: Lusodidacta.

Veiga, A; et al (2011). Manual de normas de Enfermagem- Procedimentos Técnicos. ACSS. Ministério da Saúde. 2ª ed. Lisboa. acessado http://www.acss.min-saude.pt/publicações/Recursos_Humanos/Manual_Enfermagem_2011/Manual%20de%20Enfermagem.pdf.

Nota: Será facultada bibliografia adicional ao longo das sessões letivas, de acordo com a abordagem específica dos diferentes temas, e em função das necessidades e dúvidas emergentes da reflexão crítica dos estudantes.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

A unidade curricular poderá ser desenvolvida tendo por base o ensino presencial, procurando promover a utilização de metodologias ativas consistentes com os objetivos e os resultados esperados de aprendizagem, sendo que os docentes que lecionarem nesta UC assumem a função de facilitadores e orientadores da aprendizagem, bem como aferidores da aquisição de competências pelo estudante. O estudante deve assumir-se como o principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, utilizando estratégias de investigação e reflexão. As estratégias consistirão em sessões letivas de carácter expositivo/participativo, e poderão ser visualizados filmes explicativos de alguns procedimentos técnicos com recurso a meios audiovisuais, para reforço da exposição, e assim facilitar a compreensão dos conteúdos. As estratégias de ensino/aprendizagem da unidade curricular foram as estratégias definidas para cada tipo de conteúdos e tipologia das horas, conforme se apresenta.

Utilizam-se estratégias diversificadas, que passam pela avaliação contínua e formativa que compreenderá a participação e envolvimento nas diferentes aulas, bem como nos exercícios e técnicas de aplicação de conhecimentos. Será avaliada pela colocação de questões, em formato de teste, para as aulas teórico práticas, acerca dos conteúdos lecionados. A elaboração de trabalhos individuais e/ou em grupo para as aulas teórico-práticas, apresentação e debate em sala de aula, complementará algumas temáticas se o docente acordar com os estudantes e se considerar adequado. Os conteúdos ministrados nas aulas de práticas laboratoriais serão avaliados ao longo das mesmas, e segundo o documento "*Grelha e Critérios de Avaliação de Prática Simulada, em Contexto de Práticas Laboratoriais*", em **Anexo 1**.

 <p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h2>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	---	-------------------------------------

Adota-se, desta forma, o princípio da avaliação contínua, incluindo a realização de prova escrita de avaliação de conhecimentos (teste), cotada para **20** valores. A avaliação das Práticas Laboratoriais será realizada ao longo das aulas e no seu *términus*, através de prática simulada individualmente ou em pequenos grupos, sendo cotada para **20** valores. O estudante deverá realizar a autoavaliação (qualitativa), relativa ao seu desempenho em Práticas Laboratoriais.

Na avaliação contínua, a classificação final da unidade curricular resulta da média aritmética ponderada da classificação obtida na prova escrita de avaliação de conhecimentos (60%), e na classificação obtida na avaliação de Práticas Laboratoriais (40%).

A aprovação dos estudantes na unidade curricular está condicionada à obtenção de classificação mínima de 9,5 valores, e está condicionada à obrigatoriedade de realização de todos os momentos de avaliação.

A todos os casos omissos aplicam-se os regulamentos internos em vigor na ESS-IPG e a legislação específica vigente.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A utilização de metodologias ativas, em que o professor assume a função de facilitador e orientador da aprendizagem e aferidor da aquisição de competências pelo estudante e em que este se assume como principal responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem, utilizando estratégias de investigação e de reflexão.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

1. As horas de contacto teórico-práticas e práticas laboratoriais são de frequência obrigatória, sendo o limite de faltas de 25% do número de horas que lhe são atribuídas no plano de estudos. As aulas Teórico-Práticas e Práticas Laboratoriais são de frequência obrigatória, sendo o limite máximo de faltas de 29 horas (115 × 0,25 horas).

2. Para efeitos de marcação de faltas, considera-se como unidade padrão a sessão letiva prevista no horário.

3. Os estudantes que excederem o número de faltas permitidas a uma unidade curricular ficam reprovados a essa unidade curricular, não podendo realizar provas de avaliação periódica ou de exame final no respetivo ano letivo.

4. Para além do limite de faltas previsto, serão consideradas, caso a caso, as situações especiais de impedimento, podendo as faltas ser relevadas até 50%, mediante requerimento fundamentado do estudante dirigido à Direção da Escola.

5. Desde que o estudante tenha cumprido na primeira inscrição o regime de assiduidade conforme o estabelecido nas alíneas anteriores, na segunda inscrição e seguintes, o estudante não tem obrigatoriedade de cumprir o regime de assiduidade ou de presença obrigatória.

As faltas devem ser justificadas em impresso próprio, assinado pelo docente da unidade curricular, e entregue nos Serviços Académicos no prazo de 5 dias úteis após o impedimento.

Aos estudantes com qualquer um dos estatutos especiais previstos na lei, será aplicado o regulamento n.º 134/2011 do Instituto Politécnico da Guarda, publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 36, de 21 de fevereiro de 2011, páginas 8909 a 8915, bem como o estabelecido na lei. Nesta unidade curricular aplica-se o regime de

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.010.03
---	---	-----------------------------

assiduidade estabelecido no Artigo 4º do Regulamento n.º 374/2014 (Regulamento Específico do Curso de Enfermagem — 1.º Ciclo).

Atendendo ao número de estudantes e dando cumprimento às diretrizes aprovadas para a distribuição do serviço docente, nas aulas Teórico-Práticas cada turma será dividida em 2 grupos, e nas aulas Práticas e Laboratoriais, cada turma será dividida em 4 grupos.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Agostinha Esteves Melo Corte – e-mail: acorte@ipg.pt (Gabinete 15)

Ana Elisabete Borges dos Santos Barbosa Lopes – e-mail: anab@ipg.pt (Gabinete 2)

Márcia Leandro Ferreira Santos – e-mail: marciasantos@ipg.pt (Gabinete 5)

Maria João Almeida Nunes - e-mail: titijoao@ipg.pt (Gabinete 1)

Paulo Jorge Lopes Matos - e-mail: pmatos79@ipg.pt (Gabinete 12)

Ricardo Manuel da Fonseca Santos - e-mail: santosfricardo@ipg.pt

9. OUTROS.

Não é permitida a captação de som ou imagem das sessões letivas.

Quadro 1- Distribuição das horas letivas/conteúdos programáticos e tipologia por cada professor que leciona a Unidade Curricular de Fundamentos de Enfermagem - **Turma A**

Professores	Conteúdos	Horas / Tipologia	ECTS/Cotação
Prof. Agostinha Corte	Conteúdos - Ponto 15	TP-8x2=16; PL-10x4=40 Total (56 h)	1,00 (3,5valores)
Prof. Márcia Santos	Conteúdos - Ponto 2, 3, 4, 5 e 8	TP-11x2=22; PL-20x4=80 Total (102 h)	2,00 (6 valores)
Prof. Maria João Nunes	Conteúdos - Ponto 6, 7 e 16	TP-23x2=46; PL-17x4=68 Total (114 h)	2,00 (6 valores)
Prof. Ricardo Santos	Conteúdos - Ponto 1 9, 10, 11, 12, 13 e 14	TP-10x2=20; PL-16x4=64 Total (84h)	1,50 (4,5 valores)

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Quadro 2- Distribuição das horas letivas/conteúdos programáticos e tipologia por cada professor que leciona a Unidade Curricular de Fundamentos de Enfermagem - **Turma B**

Professores	Conteúdos	Horas / Tipologia	ECTS/Cotação
Prof. Agostinha Corte	Conteúdos - Ponto 15	TP-8x2=16; PL-10x4=40 Total (56 h)	1,00 (3,5valores)
Prof. Ana Barbosa	Conteúdos - Ponto 2, 3, 4, 5 e 8	TP-11x2=22; PL-20x4=80 Total (102 h)	2,00 (6 valores)
Prof. Paulo Matos	Conteúdos - Ponto 6, 7 e 16	TP-23x2=46; PL-17x4=68 Total (114 h)	2,00 (6 valores)
Prof. Márcia Santos	Conteúdos - Ponto 1 9, 10, 11, 12, 13 e 14	TP-10x2=20; PL-16x4=64 Total (84h)	1,50 (4,5 valores)

DATA

26 de fevereiro de 2023

ASSINATURAS

O(A) Regente da UC

(assinatura)

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

ANEXOS

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<h2>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h2>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	---	-------------------------------------

Anexo 1. Grelha e Critérios de Avaliação de Prática Simulada, em Contexto de Práticas Laboratoriais – UC Fundamentos de Enfermagem

Unidade curricular/Módulo					
Fundamentos de Enfermagem					
<i>Curso</i>	Enfermagem 1º Ciclo				
<i>Ano letivo</i>	2023/2024	<i>Ano curricular</i>	1.º	<i>Período</i>	2.º semestre
<i>Data</i>	Clique		<i>Professor</i>	Clique	

GRELHA DE AVALIAÇÃO DE PRÁTICA SIMULADA – UC FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

ALUNO: _____

I – COMPONENTES GERAIS (2 valores)

1. Apresentação (0,5 valores)
2. Pontualidade (0,5 valores)
3. Assiduidade (0,5 valores)
4. Deontologia profissional (0,5 valores)

.....

II – COMPONENTES RELACIONAIS (2 valores)

1. Relações Interpessoais (0,5 valores)
2. Espírito de Equipa (0,5 valores)
3. Atitude cuidativa (1 valor)

.....

III – COMPONENTES TÉCNICO – CIENTÍFICAS (12,5 valores)

1. Grau de conhecimentos (3 valores):
2. Atualização de conhecimentos (2 valores)
3. Planificação de atividades (2 valores)
4. Aplicação teórico-prática (2 valores)
5. Rapidez e eficiência (0,5 valores)
6. Gestão responsável dos recursos disponíveis (1,5 valores)
7. Avaliação dos resultados, dificuldades e limitações (1,5 valores)

.....

IV – HABILIDADES / APTIDÕES (4 valores)

1. Nível de expressão:
 - 1.1. Oral (1 valor)
 - 1.2. Escrita (0,5 valores)
2. Iniciativa e Criatividade (0,5 valores)
3. Reação ao imprevisto (0,5 valores)
4. Estabilidade emocional (0,5 valores)
5. Motivação pedagógica (1 valor)

.....

TOTAL

DATA: ____/____/____

Docente: _____

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

Critérios de Avaliação de Prática Simulada, em Contexto de Práticas Laboratoriais – UC Fundamentos de Enfermagem

I – COMPONENTES GERAIS (2 valores)

1. Apresentação (0,5 valores)

- Avalia a higiene, cuidado pessoal e de fardamento;
- Avalia a correção de posturas e atitudes.

2. Pontualidade (0,5 valores)

- Avalia o cumprimento do horário de entrada;
- Avalia a realização de atividades: início e execução nos termos determinados e oportunos.

3. Assiduidade (0,5 valores)

- Avalia a permanência na sala técnica e o tipo de justificação para as ausências;
- Avalia a continuidade de execução das atividades.

4. Deontologia profissional (0,5 valores)

- Avalia a honestidade e responsabilidade profissional:
 - Seriedade, integridade no juízo de valor sobre os seus conhecimentos, comportamentos e atitudes interpessoais;
 - Capacidade de prever, julgar e assumir as consequências de atos pessoais, interpessoais ou confiados;
 - Conhecer os limites das suas funções;
 - Respeito pelos valores e normas da escola.

II – COMPONENTES RELACIONAIS (2 valores)

1. Relações interpessoais (0,5 valores)

- Avalia a sociabilidade, ou seja, a capacidade de estabelecer e manter boas relações com as pessoas e o interesse em criar bom ambiente, promovendo a comunicação e o diálogo. Esta atitude de empatia / simpatia com o grupo de trabalho manifesta-se por: delicadeza, atenção, disponibilidade e interesse.

2. Espírito de equipa (0,5 valores)

- Avalia a capacidade de liderança no sentido de motivar os elementos da equipa na execução de cuidados;
- Avalia a facilidade de integração, participação e colaboração no grupo de trabalho.

3. Atitude cuidativa na simulação (1 valor)

- Avalia a atitude perante o “utente” durante a prestação de cuidados, se estão presentes os elementos cuidativos necessários.
- Avalia a capacidade de estabelecer relação terapêutica (ajuda) com o “utente”.
- Engloba a comunicação verbal e não verbal.
- Manifesta-se pela capacidade de saber ouvir, ajudar, substituir, ensinar o “utente” de modo a contribuir para a sua progressiva independência.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

III – COMPONENTES TÉCNICO – CIENTÍFICAS (12,5 valores)

1 Grau de conhecimentos (3 valores)

- Avalia a fundamentação teórica relacionada com situação específicas encontradas e a metodologia do processo de enfermagem.

2 Atualização dos conhecimentos (2 valores)

- Avalia o interesse demonstrado em melhorar o nível de conhecimentos, detetando dificuldades e promovendo a resolução das mesmas.

3 Planificação das atividades (2 valores)

- Avalia a organização do trabalho de modo a atender os critérios de importância / gravidade do problema, prioridades, oportunidades de recursos e eficácia de resultados (planeamento de ações de acordo com os problemas detetados).

4 Aplicação teórico-prático (2 valores)

- Avalia a qualidade de trabalho realizado atendendo: à frequência e gravidade de erros, segurança na execução e ajustamento à situação.
- Desempenho fundamentado por princípios científicos aceites.
- Identificação dos problemas / necessidades do “utente”.
- Execução de procedimentos respeitando os princípios básicos de atuação.
- Avaliação oportuna da assistência de enfermagem prestada.

5 Rapidez e eficiência (0,5 valor)

- Avalia a quantidade de trabalho realizado – tempo gasto na execução das tarefas distribuídas sem prejuízo da qualidade.

6 Gestão responsável dos recursos disponíveis (1,5 valor)

- Avalia o interesse na correta utilização e conservação dos materiais e equipamento, assim, como evitar consumos desnecessários.

7 Avaliação dos resultados, dificuldades e limitações (1,5 valores)

- Avalia a adequação e objetividade na apreciação do seu trabalho revela conformidade com a realidade dos seus conhecimentos, comportamentos, atitudes e resultados obtidos.
- Avalia a capacidade de aceitar a crítica promovendo a autorreflexão e mudança de comportamento e atitudes.

IV – HABILIDADES / APTIDÕES (4 valores)

1 Nível de expressão

Relaciona-se com a expressão oral e escrita e o conjunto de posturas e atitudes do aluno perante as situações em termos de expressividade.

1.1. Oral (1 valor)

- Avalia a clareza, concisão, rigor e fluência na comunicação; pertinência e oportunidade de perguntas ou respostas.
- Utilização de níveis de linguagem adequados à idade do “utente”, evitando interferências e dificuldades na compreensão da mensagem (obtenção de feedback);

1.2 Escrita (0,5 valores)

- Avalia os registos oportunos no tempo, adequados, concisos, essenciais, progressivos, com validade material e formal;
- Expressão coerente e válida, sem preconceitos e/ou juízo de valor.

2 Iniciativa e criatividade (0,5 valores)

- Refere-se a ideias inovadoras, pertinentes, viáveis e adequadas aos objetivos;
- Avalia a capacidade e esforço em procurar soluções e criar novos métodos para melhorar o ambiente terapêutico ou de trabalho.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR SAÚDE TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.010.03</p>
--	--	-------------------------------------

3 Reação ao imprevisto (0,5 valores)

- Avalia a atitude do aluno em situações pouco frequentes ou não programadas;
- Revela a capacidade de resposta fundamentada e construtiva.

4 Estabilidade emocional (0,5 valores)

- Avalia as variações de humor e autocontrolo;
- Relaciona-se com a personalidade e individualidade do aluno. Pretende-se que o estado emocional do aluno facilite a relação terapêutica e empatia com o “utente” numa perspetiva dinâmica e humanista.

5 Motivação pedagógica (1 valor)

- Avalia a atitude e motivação pelas atividades desenvolvidas na sala técnica.
- Atitude pedagógica face à execução das atividades e à crítica.